

## FILMES COMERCIAIS E AS POSSÍVEIS ABORDAGENS DE SAÚDE EM SEUS ENREDOS

Karine Rudek<sup>1</sup>

Eliane Gonçalves dos Santos<sup>2</sup>

Rosemar Ayres dos Santos<sup>3</sup>

O presente resumo tem por objetivo apresentar as análises realizadas em dois filmes comerciais: Uma prova de amor (EUA, 2009) e Epidemia (EUA 1995). A inquietação pela pesquisa é motivada pela forma em que essa tecnologia pode ser considerada uma fonte positiva para a divulgação e reflexão da promoção da saúde no contexto escolar. Essa é uma pesquisa qualitativa em Educação com recorte para a Educação em Saúde, a partir da qual fizemos um estudo descritivo e exploratório para analisar os aspectos de saúde apresentados em ambas as midiáticas, bem como, identificar cenas que apresentam as possíveis abordagens de saúde, sendo elas: (1) biomédica; (2) comportamental; e (3) socioecológica (biopsicossocial). Após longa imersão com os filmes, identificamos as abordagens: biomédica, comportamental e socioecológica no enredo das películas, nas quais prevalecem cenas do modelo biomédico. Ao analisarmos o filme Epidemia, denotamos em seu enredo a abordagem do modelo biomédico, já nas primeiras cenas são apresentadas situações em que temos a doença, o contágio e formas de prevenção. Tendo como medida extrema desse entendimento, a cena **02:35min-03:05min** aonde o avião americano lança a bomba sob o acampamento, apresentando uma atitude preventiva drástica de controle do vírus, bem como, no isolamento e a quarenta da população, cena **47:00min-48:01min**. No filme Uma prova de amor, na cena **09:25 min – 11:18 min** é visível as abordagens do modelo biomédico, aonde se destaca os sintomas, o diagnóstico da doença e prováveis tratamentos, bem como, o tratamento “frio” do médico ao informar o diagnóstico da menina aos pais. Ao desenrolar do filme, é possível perceber uma transição do modelo biomédico para o modelo comportamental, uma visão mais abrangente em relação à doença quando antes se falava em modelo biomédico. Conforme expressa a cena **23:30 min – 26:09 min**, Sara resolve cortar/raspar seu cabelo igual ao de Kate, tentando amenizar as angústias da filha. Finalmente, o filme com todo seu rico enredo aborda em algumas cenas o modelo biopsicossocial, este que se caracteriza por representar a promoção da saúde, sendo aquele modelo que privilegia a visão integral do sujeito nas dimensões física, psicológica e social, se contrapondo, portanto, ao modelo biomédico. Na cena **40:30 min – 41:39 min** é possível de

---

1 Acadêmica do Curso Ciências Biológicas e bolsista voluntária de Iniciação Científica – Universidade Federal Fronteira Sul *Campus* Cerro Largo – [rudekkarine@gmail.com](mailto:rudekkarine@gmail.com)

2 Docente do Curso Ciências Biológicas – Universidade Federal Fronteira Sul *Campus* Cerro Largo – [eline.santos@uffs.edu.br](mailto:eline.santos@uffs.edu.br)

3 Docente do Curso de Física – Universidade Federal Fronteira Sul *Campus* Cerro Largo – [rosemar.santos@uffs.edu.br](mailto:rosemar.santos@uffs.edu.br)

interpretar esta abordagem através dos cuidados paliativos na fase terminal de vida de Kate, os médicos, assistentes e toda sua equipe tentam contrapor as vontades da mãe em levar a menina para casa, como uma alternativa para que ela pudesse entregar-se ao seu fim, mostrando um olhar mais humanizado, dizendo não para os avanços medicinais, aos quais exaustivamente foram testados. O trabalho desenvolvido com esses dois filmes possibilitou perceber que esses são instrumentos poderosos no ensino, pois, realizar esta análise com as películas permite ao professor promover debates, discussões, atividades e aprendizagens sobre múltiplas temáticas. Em nossa imersão nessas midiáticas podemos identificar as três abordagens de saúde: biomédica, comportamental e biopsicossocial, bem como perceber as relações dessas com os contextos social e ambiental, a fim de possibilitar um alargamento nas compreensões de educação em saúde na escola.

**Palavras-Chave:** Cinema. Saúde. Escola.